

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

CAFÉ – 27/06 a 01/07/2022	Unidade	12 Meses	Semana Anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica - Patrocínio - MG	R\$/sc 60kg	855,00	1.379,00	1.354,50	58,42%	-1,78%
Arábica - Guaxupé - MG	R\$/sc 60kg	860,00	1.330,00	1.270,00	47,67%	-4,51%
Conilon - São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc 60kg	466,50	673,00	676,00	44,91%	0,45%
Conilon - São Miguel do Guaporé - RO	R\$/sc 60kg	420,00	645,00	650,00	54,76%	0,78%
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	157,97	232,69	228,52	44,66%	-1,79%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/ton.	1.716,80	2.068,80	2.019,60	17,64%	-2,38%
Dólar EUA	R\$/US\$	4,9842	5,1750	5,2431	5,19%	1,32%

Notas: Preço mínimo (Safrá 2022/23): Café Arábica R\$ 606,66/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 434,82/sc 60Kg.

	Unidade	Preço interno*	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda
Paridade de Exportação					
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	R\$/sc 60kg	1354,50	1391,32		1358,59
Londres 1ª Entrega Conillon	R\$/sc 60kg	676,00		651,09	631,63

MERCADO EXTERNO

Os preços no mercado internacional recuaram na última semana, influenciados pelos dados de produção global divulgados pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) para a safra 2022/23 e desvalorização do real em relação ao dólar no Brasil, país que possui a maior produção e exportação de café no mundo.

Os números divulgados pelo USDA indicam uma produção global de cerca de 175,0 milhões de sacas de 60 kg de café na safra 2022/23, o que representa um aumento de 4,7% em relação ao ciclo anterior. O consumo da safra 2022/23 está estimado em cerca de 167,0 milhões de sacas de 60 kg, o que representa um crescimento de 1,1% na comparação com o ciclo anterior. Apesar da recuperação da produção global de café, os estoques em patamares baixos limitam quedas mais expressivas nas cotações internacionais.

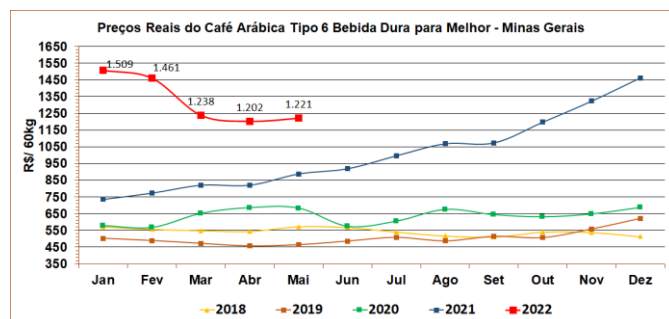
MERCADO INTERNO

Os preços do Arábica apresentaram queda no mercado doméstico na última semana, influenciados pelo recuo das cotações no exterior e avanço da colheita no Brasil. O café conilon apresentou estabilidade nos preços domésticos, com a demanda firme no cenário de preços elevados do Arábica.

Segundo relatos de agentes ligados à indústria, o consumo de café tem se mantido firme nos primeiros meses de 2022, com os consumidores buscando substituir marcas mais caras por outras mais acessíveis.

A alta do Dólar no Brasil contribuiu para a sustentação dos preços domésticos na última semana, no entanto a queda das cotações internacionais exerce forte influência sobre o mercado interno, já que a maior parte da produção brasileira vai para o exterior.

O clima seco favorece o avanço da colheita nas principais regiões produtoras, embora as atividades sigam atrasadas na comparação com o ano anterior.



Fonte: Conab. Deflacionado pelo IPCA.

EXPORTAÇÃO NO BRASIL

O Brasil apresentou uma exportação média diária de 8,6 mil toneladas de café não torrado nos 21 dias úteis de junho deste ano, o que corresponde a uma alta de 3,8% na comparação com a exportação média diária registrada em junho do ano passado. A exportação de café torrado, extratos e produtos afins apresentou uma média diária de 448,4 toneladas nos 21 dias úteis de junho, representando uma alta de 10,3% em relação ao observado em junho.

O crescimento da produção interna em 2022 e o aumento do dólar no Brasil favorecem a recuperação das exportações de café no segundo semestre deste ano.

DESTAQUE DO ANALISTA

Apesar da queda nos preços do Arábica no exterior na última semana, não são esperadas reduções expressivas nas cotações neste mês de junho, com os preços sustentados pela restrição da oferta atual e estoques limitados. Na última sexta-feira, dia 1º de julho, o estoque de café certificado na bolsa de Nova Iorque estava estimado em cerca de 854,6 mil sacas, o que representa uma queda de 60,6% na comparação com igual período de 2021.